

Opinião do GLOBO

Supremo restaura critério técnico nas estatais

Apesar de condescendente com governo Lula, STF ajuda a manter qualificação do setor público

A Lei das Estatais está no centro de intensa discussão jurídica desde que o então ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski concedeu, em março do ano passado, liminar para a suspensão de artigos que estabeleciam requisitos —comuns na iniciativa privada— para nomeação à diretoria e participação em conselhos dessas empresas públicas. Por 8 votos a 3, o STF avaliou a constitucionalidade da lei e confirmou as exigências que, ao restringir a nomeação de políticos, preservam a administração técnica das estatais.

Numa solução de compromisso, a decisão incluiu a garantia de que os membros durante a vigência da liminar permanecer no cargo, ainda que não atendam ao perfil determinado pela lei. Não é a melhor solução possível para a gestão durante o atual governo. Mesmo assim, a confirmação da constitucionalidade da lei representa um avanço na direção da desejada profissionalização do setor público.

A origem do processo foi uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) impetrada no início de 2023

pelo Partido Comunista do Brasil (PCdoB), legenda aliada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que acabara de tomar posse. Havia a intenção evidente de facilitar as negociações políticas do novo governo, que tentava construir sua base parlamentar oferecendo em troca cargos nas estatais.

E uma barganha comum a cada troca de forças políticas no Executivo. A peculiaridade é que a aliança política que elegeu Lula venceu por margem estreita de votos, por isso precisava de ampla capacidade de negociação para montar sua base no Legislativo. Também interessava a Lula indicar quadros partidários peristas e lideranças de sua campanha para pontos-chave no comando das principais estatais, como já fizera em suas gestões anteriores.

O compadrio e as indicações políticas entre os fatores críticos que no passado transformaram empresas públicas como a Petrobras em focos de corrupção. Depois da devassa promovida pela Operação Lava-Jato, o Congresso aprovou em 2016 a Lei das Estatais para estabelecer critérios mínimos para a nomeação e o preenchimento de cargos de alto escalão. Impôs, entre outras exigências, qualificações técnicas para to-

do dirigente de empresa pública.

A lei proíbe que diretores ou conselheiros sejam ministros, secretários estaduais, dirigentes políticos ou parlamentares. Também estabelece uma quarentena, vetando a indicação de quem tenha participado da cúpula de partidos políticos ou de campanha eleitoral nos últimos três anos. Exige que tenha formação acadêmica compatível com o posto e experiência de mais de dez anos, com pelo menos quatro anos em cargo de direção ou de chefia superior em empresa com atuação semelhante (se oriundo de estatal, que tenha ingressado por concurso). Nada muito diferente do que se exige de diretores e conselheiros em empresas privadas. Eram esses os pontos que incomodavam Lula, que gostaria de poder indicar quem bem entendesse ao comando das estatais, em particular seus colegas de partido. Nesse ponto, contava com apoio de políticos de todas as inclinações ideológicas, interessados em maior liberdade para ocupar espaços na máquina pública. Apesar de condescendente com as escolhas passadas de Lula, a decisão do Supremo restaura o critério mais razoável para o futuro.

Congresso precisa mudar de atitude e abandonar agenda antiambiental

Parlamento foi ágil ao aprovar socorro ao Sul, mas conduz desmonte de leis que detêm as mudanças climáticas

A derrubada pelo Congresso do veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a itens da Lei dos Agrotóxicos é sintoma de que os parlamentares estão desconectados da realidade. Em mais uma ação para flexibilizar a legislação ambiental, deram ao Ministério da Agricultura competência exclusiva para registrar agrotóxicos, esvaziando Ibama e Anvisa.

Não existe momento mais importante para afrouxar leis ambientais. A destruição sem precedentes no Rio Grande do Sul e em meses eventos climáticos extremos que tendem a se tornar cada vez mais frequentes e letais. Tais fenômenos aumentaram até 60% em algumas cidades do Sul nas próximas décadas, de acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). A gravidade da situação exige mudança de mentalidade. Obras para prevenção de catástrofes e planos de contingência para salvar vidas são fundamentais, mas não bastam. Não é mais possível que o Congresso insista numa agenda antiambiental que não só ignora a

emergência das mudanças climáticas, como abre caminho para agravá-las.

O Observatório do Clima relacionou ao menos 25 projetos de lei batizados "Pacote da Destruição". Em comum, o objetivo de enfraquecer a legislação ambiental, já duramente golpeada no governo Jair Bolsonaro. Vários são de autoria ou relatados por parlamentares gaúchos, que deveriam ser os primeiros a dar um basta ao descalabro.

É o caso do Projeto de Lei (PL) relatado por Lucas Redeker (PSDB-RS), e aprovado em março na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, que põe em risco toda a vegetação não florestal do país, ao permitir que campos nativos sejam convertidos para atividades como agricultura, pastagens e mineração. Ou do PL apresentado pelo senador licenciado Luis Carlos Heinze (PP-RS), que inclui como utilidade pública obras de irrigação em áreas de proteção permanente, facilitando a derrubada de vegetação nativa e agravando a crise hídrica. Ou ainda do PL do deputado Jerônimo Goergen (PP-RS) que esvazia a taxa de fiscalização

ambiental e enfraquece o Ibama.

Um dos projetos mais nocivos é de autoria do senador Jaime Bagatelli (PL-RJ). Relatado pelo senador Marcio Bittar (União-AC), reduz de 80% para até 50% a reserva legal de áreas florestais na Amazônia, abrindo caminho ao desmatamento. Outro projeto, relatado pela senadora e ex-ministra Tereza Cristina (PP-MS), praticamente acaba com o licenciamento ambiental, ao tornar a autodeclaração do empreendedor suficiente.

Há ainda uma proposta, do senador Irajá (PSD-TO), para anistiar desmatadores ilegais. É verdade que congressistas têm sido ágeis no socorro às vítimas da tragédia no Sul. Mas é preciso pensar à frente. Nos últimos meses, o Brasil tem convivido com secas, incêndios e tempestades arrasadoras. Deputados e senadores têm de assumir seu papel no combate ao aquecimento global. Não dá mais para aprovar projetos que agravam condições climáticas críticas. Os efeitos estão aí, à vista de todos. Cabe aos parlamentares mudar radicalmente de atitude. É a sociedade, cobrá-los.

Artigos

opinioes.globo.com/artigo/

artigo@oglobo.com.br

ARTIGO

Armistício para a Ucrânia

JORIO DAUSTER



Após meses de resistência por parte dos republicanos, o Congresso dos Estados Unidos votou um pacote de ajuda à Ucrânia no valor expressivo de US\$ 60,4 bilhões, embora tenha sido necessário também brindar Israel com US\$ 26,4 bilhões e Taiwan com simbólicos US\$ 8,1 bilhões. Além de trazer muita felicidade à indústria bélica americana, as armas a ser fornecidas atenderam aos apelos desesperados de Zelensky diante dos ataques aéreos russos que destruíram usinas termelétricas e depósitos de gás.

Mas é impossível fazer calar a pergunta: quantos outros pacotes dessa monta virão de Washington no futuro, sobretudo se Trump for eleito? As perspectivas de um plano de apoio permanente e confiável, com contribuições substanciais dos países europeus, são sombrias diante da Ladiga crescente imposta pela duração do conflito e do desvio da atenção mundial causado pelos hostilidades em Gaza. Ademais, tendo fracassado a contraofensiva ucraniana de 2023, cresce nos meios especializados a convicção de que a Rússia, malgrado sofra pesadas baixas, dificilmente poderá ser expulsa dos territórios ocupados.

Contra o pano de fundo da destruição de boa parte da infraestrutura ucraniana e do grande sofrimento a que vem sendo submetida a população civil, essa constatação poderia recomendar a busca de uma solução negociada. Já houve negociações avançadas em Istambul na primavera de 2022, em que houve, segundo relatos, concordância em que a Ucrânia se tornaria um país neutro, não entrando para a Otan, mas podendo ingressar na União Europeia. No entanto, desde então não há notícia de novos entendimentos.

Trata-se de um acerto de contas difícil, pois abarcará complexas questões estratégicas e territoriais. Mais difícil ainda é realizar uma tentativa de conciliação enquanto ocorrem violentas ações armadas que podem levar a endurecimento da postura de uma ou outra das nações envolvidas.

Por isso surge como solução possível o armistício, que, apesar de ser também um acordo para a suspensão de hostilidades, tem caráter diverso do mero cessar-fogo temporário — como aquele já imposto em Gaza para fins humanitários e entrega de reféns. O armistício tem grau maior de formalidade e é visto como prelúdio para a negociação definitiva de um tratado de paz. De modo geral, as forças em confronto ficam onde estão e, como o armistício não resulta de uma rendição, não há vencedores nem perdedores. O estado de guerra se mantém. Nada é concedido formalmente, tudo está na mesa para ser negociado.

O registro histórico fornece vários exemplos de armistício, como o que pôs fim à Primeira Guerra Mundial e aquele que marcou o término da Guerra da Coreia, assinado em 1953 sem que até hoje haja sido negociado um tratado de paz. Mas, apesar da ocorrência de incidentes ao longo desses anos, o importante é que a Zona Desmilitarizada então estabelecida constitui atualmente uma atração turística, e não um campo de batalha.

No caso da Ucrânia, em que existe claro desequilíbrio de forças, a posição ao poderio russo depende no prazo da manutenção problemática de uma ajuda militar caríssima, assim como do aumento do número de combatentes. Isso exigiu há pouco de Zelensky a decisão impopular de reduzir para 25 anos a idade de alistamento dos ucranianos, uma vez que os 330 mil homens e mulheres já engajados, apesar de sua bravura, se mostram insuficientes para deter os avanços inimigos.

Assi observados, só resta esperar que o brutal custo humano da guerra não cresça ainda mais. E o armistício parece ser a única alternativa real à continuação do morticínio.

Jorio Dauster, embaixador aposentado, é consultor de empresas e tradutor

N. da R.: Carlos Alberto Sardenberg excepcionalmente não escreve hoje

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: Jairo Roberto Moreira

VICIPRESIDENTES: Jairo Roberto Moreira e Roberto Inácio Moreira

O GLOBO

apresentado pelo Grupo Globo

DIRETOR GERAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING: Roberto Moreira

DIRETOR DE TI: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO PÚBLICO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SAÚDE: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDUCAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CULTURA: Roberto Moreira

DIRETOR DE ESPORTE: Roberto Moreira

DIRETOR DE MÚSICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CINEMA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TELEVISÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE RÁDIO: Roberto Moreira

DIRETOR DE JORNALISMO: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDA: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE GOVERNANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCOS: Roberto Moreira

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTROLE INTERNO: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE REGULAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE TRIBUTAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SAÚDE: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDUCAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CULTURA: Roberto Moreira

DIRETOR DE ESPORTE: Roberto Moreira

DIRETOR DE MÚSICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CINEMA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TELEVISÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE RÁDIO: Roberto Moreira

DIRETOR DE JORNALISMO: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDA: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE GOVERNANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCOS: Roberto Moreira

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTROLE INTERNO: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE REGULAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE TRIBUTAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SAÚDE: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDUCAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CULTURA: Roberto Moreira

DIRETOR DE ESPORTE: Roberto Moreira

DIRETOR DE MÚSICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CINEMA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TELEVISÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE RÁDIO: Roberto Moreira

DIRETOR DE JORNALISMO: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDA: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE GOVERNANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCOS: Roberto Moreira

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTROLE INTERNO: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE REGULAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE TRIBUTAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SAÚDE: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDUCAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CULTURA: Roberto Moreira

DIRETOR DE ESPORTE: Roberto Moreira

DIRETOR DE MÚSICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CINEMA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TELEVISÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE RÁDIO: Roberto Moreira

DIRETOR DE JORNALISMO: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDA: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE GOVERNANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCOS: Roberto Moreira

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTROLE INTERNO: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE REGULAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE TRIBUTAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SAÚDE: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDUCAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CULTURA: Roberto Moreira

DIRETOR DE ESPORTE: Roberto Moreira

DIRETOR DE MÚSICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CINEMA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TELEVISÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE RÁDIO: Roberto Moreira

DIRETOR DE JORNALISMO: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDA: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE GOVERNANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCOS: Roberto Moreira

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTROLE INTERNO: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE REGULAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE TRIBUTAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SAÚDE: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDUCAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CULTURA: Roberto Moreira

DIRETOR DE ESPORTE: Roberto Moreira

DIRETOR DE MÚSICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CINEMA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TELEVISÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE RÁDIO: Roberto Moreira

DIRETOR DE JORNALISMO: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDA: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE GOVERNANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCOS: Roberto Moreira

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTROLE INTERNO: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE REGULAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE TRIBUTAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SAÚDE: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDUCAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CULTURA: Roberto Moreira

DIRETOR DE ESPORTE: Roberto Moreira

DIRETOR DE MÚSICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CINEMA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TELEVISÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE RÁDIO: Roberto Moreira

DIRETOR DE JORNALISMO: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDA: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE GOVERNANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCOS: Roberto Moreira

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTROLE INTERNO: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE REGULAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE TRIBUTAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SAÚDE: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDUCAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CULTURA: Roberto Moreira

DIRETOR DE ESPORTE: Roberto Moreira

DIRETOR DE MÚSICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CINEMA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TELEVISÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE RÁDIO: Roberto Moreira

DIRETOR DE JORNALISMO: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDA: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE GOVERNANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCOS: Roberto Moreira

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTROLE INTERNO: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE REGULAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE TRIBUTAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SAÚDE: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDUCAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CULTURA: Roberto Moreira

DIRETOR DE ESPORTE: Roberto Moreira

DIRETOR DE MÚSICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CINEMA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TELEVISÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE RÁDIO: Roberto Moreira

DIRETOR DE JORNALISMO: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDA: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE GOVERNANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCOS: Roberto Moreira

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTROLE INTERNO: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE REGULAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE TRIBUTAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SAÚDE: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDUCAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CULTURA: Roberto Moreira

DIRETOR DE ESPORTE: Roberto Moreira

DIRETOR DE MÚSICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CINEMA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TELEVISÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE RÁDIO: Roberto Moreira

DIRETOR DE JORNALISMO: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDA: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE GOVERNANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCOS: Roberto Moreira

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTROLE INTERNO: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE REGULAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE TRIBUTAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SAÚDE: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDUCAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CULTURA: Roberto Moreira

DIRETOR DE ESPORTE: Roberto Moreira

DIRETOR DE MÚSICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CINEMA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TELEVISÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE RÁDIO: Roberto Moreira

DIRETOR DE JORNALISMO: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDA: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE GOVERNANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCOS: Roberto Moreira

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTROLE INTERNO: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE REGULAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE TRIBUTAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SAÚDE: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDUCAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CULTURA: Roberto Moreira

DIRETOR DE ESPORTE: Roberto Moreira

DIRETOR DE MÚSICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CINEMA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TELEVISÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE RÁDIO: Roberto Moreira

DIRETOR DE JORNALISMO: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDA: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE GOVERNANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCOS: Roberto Moreira

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTROLE INTERNO: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE REGULAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE TRIBUTAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SAÚDE: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDUCAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CULTURA: Roberto Moreira

DIRETOR DE ESPORTE: Roberto Moreira

DIRETOR DE MÚSICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CINEMA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TELEVISÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE RÁDIO: Roberto Moreira

DIRETOR DE JORNALISMO: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDA: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE GOVERNANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCOS: Roberto Moreira

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTROLE INTERNO: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE REGULAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE TRIBUTAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SAÚDE: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDUCAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CULTURA: Roberto Moreira

DIRETOR DE ESPORTE: Roberto Moreira

DIRETOR DE MÚSICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CINEMA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TELEVISÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE RÁDIO: Roberto Moreira

DIRETOR DE JORNALISMO: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDA: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE GOVERNANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCOS: Roberto Moreira

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTROLE INTERNO: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE REGULAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE FISCALIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE TRIBUTAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE LOGÍSTICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE SAÚDE: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDUCAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE CULTURA: Roberto Moreira

DIRETOR DE ESPORTE: Roberto Moreira

DIRETOR DE MÚSICA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CINEMA: Roberto Moreira

DIRETOR DE TELEVISÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE RÁDIO: Roberto Moreira

DIRETOR DE JORNALISMO: Roberto Moreira

DIRETOR DE EDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE VENDA: Roberto Moreira

DIRETOR DE MARKETING DIGITAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO: Roberto Moreira

DIRETOR DE INOVAÇÃO: Roberto Moreira

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Roberto Moreira

DIRETOR DE GOVERNANÇA: Roberto Moreira

DIRETOR DE COMPLIANCE: Roberto Moreira

DIRETOR DE RISCOS: Roberto Moreira

DIRETOR DE AUDITORIA: Roberto Moreira

DIRETOR DE CONTROLE INTERNO: Roberto Moreira

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira

DIRETOR DE REGULAÇÃO: Roberto